



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A INTERCULTURALIDADE COMO POSSIBILIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA VISÃO DE DIREITOS HUMANOS DESDE AS REALIDADES PLURAIS DA AMÉRICA LATINA
Autor	ALEX SANDRO DA SILVEIRA FILHO
Orientador	VICENTE DE PAULO BARRETTO
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

A INTERCULTURALIDADE COMO POSSIBILIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA VISÃO DE DIREITOS HUMANOS DESDE AS REALIDADES PLURAIS DA AMÉRICA LATINA

Apresentador: Alex Sandro da Silveira Filho (PIBIC/CNPq)

Orientador: Prof. Dr. Vicente de Paulo Barretto

Instituição: Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa "Os direitos humanos no contexto latino-americano: do caráter universal a interculturalidade", coordenado pelo Prof. Dr. Vicente de Paulo Barretto. O discurso dominante dos direitos humanos, construído sobre o paradigma liberal-individualista da modernidade, apresenta limitações no que se refere ao reconhecimento de determinados grupos historicamente inferiorizados, que são alvo de preconceito e discriminação. O objetivo deste trabalho é apontar a perspectiva da interculturalidade como uma possibilidade para a construção de uma visão de direitos humanos que confirme o pleno reconhecimento dos indivíduos e grupos estigmatizados da América Latina. Para tanto, estudar-se-á, por meio de análise bibliográfica, as bases do discurso dominante dos direitos humanos, em autores como Immanuel Kant e Norberto Bobbio, a teoria do multiculturalismo, por meio das obras de Charles Taylor e Will Kymlicka, e a interculturalidade, desenvolvida por autores como Emmanuel Levinas, Boaventura de Sousa Santos, Néstor García Canclini e Catherine Walsh. Os resultados deste trabalho apontam a insuficiência do multiculturalismo para responder ao problema das opressões aos grupos estigmatizados da América Latina, haja vista que pressupõe uma cultura como sendo superior as outras, sendo a interculturalidade mais adequada para legitimar as demandas destes "outros" sujeitos como de direitos humanos, por colocar todas as culturas em situação de horizontalidade, onde uma nova visão de direitos humanos é possível, por meio do diálogo.